Prescrição por DCI sem impacto apreciável no aumento da Quota de Genéricos

A experiência da Madeira

Outubro 2011

A experiência da Madeira (Quota Mercado – vendas farmácia – unidades)

	Quota de mercado Unidades								
Geográfico	Média Ago/Out 10	Média Ago/Out 11	Variação Média	Set-10	Set-11	Variação Mês	Out-10	Out-11	Variação Mês
Nacional	19,01%	21,66%	2,65%	20,96%	22,28%	1,31%	17,90%	21,26%	3,36%
Aveiro	19,48%	21,61%	2,13%	21,44%	22,28%	0,84%	18,27%	21,03%	**2,77%**
Beja	20,63%	22,63%	2,00%	22,78%	23,35%	0,56%	19,39%	22,04%	**2,65%**
Braga	20,73%	23,88%	**3,15%**	23,08%	24,65%	**1,57%**	19,57%	23,55%	**3,98%**
Bragança	21,40%	23,31%	1,91%	23,96%	24,58%	0,62%	20,17%	22,78%	**2,61%**
Castelo Branco	17,88%	20,57%	**2,69%**	19,28%	21,46%	**2,18%**	17,02%	19,80%	**2,78%**
Coimbra	19,31%	22,10%	**2,79%**	21,27%	22,71%	**1,45%**	18,38%	21,84%	**3,46%**
Évora	19,77%	22,69%	**2,92%**	21,74%	23,12%	1,38%	18,38%	21,92%	**3,55%**
Faro	15,33%	17,16%	1,83%	17,06%	17,96%	0,90%	15,34%	17,61%	**2,27%**
Guarda	19,90%	21,39%	1,49%	22,65%	22,41%	-0,23%	18,88%	21,05%	2,16%
Leiria	18,72%	21,72%	**3,00%**	20,54%	22,25%	**1,72%**	17,87%	21,68%	**3,81%**
Lisboa	18,16%	20,94%	**2,77%**	19,89%	21,30%	**1,42%**	16,85%	20,49%	**3,64%**
Portalegre	20,85%	23,90%	**3,06%**	22,91%	24,65%	**1,74%**	19,65%	23,34%	**3,69%**
Porto	19,87%	22,60%	**2,72%**	22,02%	23,20%	1,18%	18,32%	21,87%	**3,56%**
R.A. Açores	14,07%	16,11%	2,04%	15,06%	16,37%	1,31%	13,55%	16,59%	**3,04%**
R.A. Madeira	13,40%	15,84%	2,44%	14,64%	16,03%	1,39%	13,73%	15,92%	2,19%
Santarém	19,85%	22,38%	**2,53%**	21,91%	23,03%	1,11%	18,27%	21,65%	**3,37%**
Setúbal	20,26%	23,40%	**3,14%**	22,17%	24,05%	**1,87%**	19,02%	22,78%	**3,77%**
Viana do Castelo	21,79%	23,73%	1,94%	24,10%	24,74%	0,64%	20,86%	23,27%	**2,41%**
Vila Real	20,88%	22,39%	1,51%	23,31%	23,38%	0,07%	19,87%	21,97%	2,11%
Viseu	19,33%	21,32%	1,99%	21,38%	22,05%	0,67%	18,27%	21,15%	**2,88%**

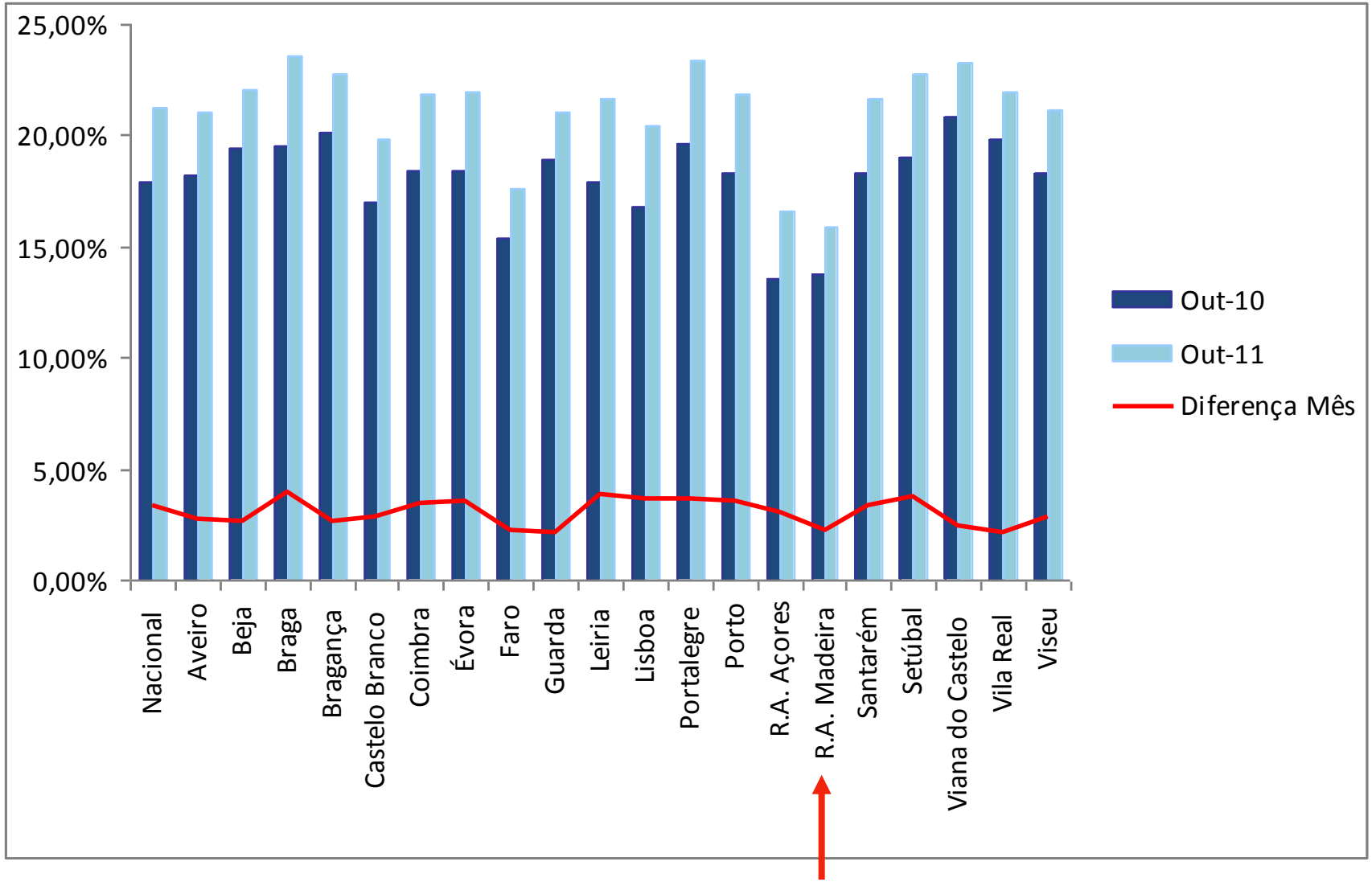
Fonte: HMR

A experiência da Madeira

- Quota de mercado de genéricos em Outubro 2011
  - Madeira: 15,92%
  - Nacional: 21,26%
- Quota de mercado média Agosto/Outubro 2010 e 2011
  - Madeira: 13,4% vs 15,84% (dif. 2,44%)
  - Nacional: 19,01% vs 21,66% (dif. 2,65%)
- Quota de mercado Outubro 2010 e 2011
  - Madeira: 13,73% vs 15,92% (dif. 2,19%)
  - Nacional: 17,90% vs 21,26% (dif. 3,36%)

Nota: Quota de mercado em número de embalagens

A experiência da Madeira (Quota Mercado – vendas farmácia – unidades)



Fonte: HMR

A experiência da Madeira

- Antes da aprovação da prescrição por DCI com livre substituição (Agosto 2010) a quota de mercado de Medicamentos Genéricos da Madeira, em embalagens, era a mais baixa do país.
- Mais de um ano decorrido (Outubro 2011) continua a ter a mais baixa quota de Medicamentos Genéricos.
- O crescimento de quota em trimestre comparável foi inferior ao nacional (Ago/Out 10 vs Ago/Out 11)
- Comparando o mês de Outubro 2011 versus Outubro 2010, na Madeira verificou-se o terceiro mais baixo crescimento de quota de genéricos do território nacional

Conclusões

- A experiência da Madeira comprova que a prescrição por DCI tem um efeito meramente marginal na quota de genéricos.
- A alteração legislativa da Madeira, num território onde a quota era a mais baixa do país, não fomentou um crescimento apreciável, mantendo-se ao nível do crescimento nacional.
- Apesar de partir de valores basais significativamente inferiores, a Madeira nem sequer é o território nacional que mais cresceu, bem pelo contrário.

- A prescrição e a confiança dos Médicos são determinantes para elevar a quota de genéricos.
- A Ordem dos Médicos apoia a prescrição de genéricos mas, em defesa dos Doentes, não pode aceitar a substituição selvagem de genéricos motivada exclusivamente pelos interesses comerciais dos farmacêuticos.
- A Ordem dos Médicos salienta que muitas das substituições feitas nas farmácias são por fármacos mais caros do que aqueles prescritos pelos Médicos.
- A Ordem dos Médicos confia na indústria nacional de produção de genéricos.